

Média móvel de casos e óbitos por covid-19 no Brasil tem tendência de aumento nas primeiras semanas de 2024

O Ministério da Saúde monitora e avalia permanentemente a situação epidemiológica da covid-19 no Brasil e no mundo, de forma a subsidiar as recomendações e ações necessárias no território nacional. Os dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)¹ mostram que a tendência das notificações de casos de covid-19 nos países do hemisfério Norte está passando de aumento para estabilização ou queda. A mesma tendência também aparece nos dados de monitoramento de esgoto de países como os Estados Unidos² e em localidades como Ontário (Canadá)³. Ao mesmo tempo, observa-se crescimento significativo de hospitalizações de casos confirmados no Japão¹, passando de 129 hospitalizações na semana epidemiológica (SE) 1 de 2024 para 257 hospitalizações na SE 4. Estes fatos corroboram a informação mencionada no informe anterior, de que a doença não possui uma sazonalidade, e sim ondas influenciadas pelo comportamento da população.

No contexto nacional, foram notificados 127.289 casos e 769 óbitos em 2024 até 27 de janeiro, sendo 34.833 casos e 212 óbitos na SE 4, sinalizando uma diminuição no número de casos e um leve aumento no número de óbitos em comparação com a semana anterior. Essa oscilação pode estar influenciada pela capacidade dos municípios e estados na captação dos casos e óbitos na semana analisada. O Acre e o Distrito Federal não informaram registros de notificações na SE 4 de 2024.

Dos 25 estados que informaram dados nesta semana, as maiores taxas de incidências ocorreram em Tocantins, Rondônia, Amapá, Mato Grosso e Pará, com variação entre 129,3 e 39,4 casos por 100 mil habitantes. Acerca da taxa de mortalidade, Piauí, Goiás, Paraíba, Tocantins e Paraná apresentaram taxas de 0,2 óbito por 100 mil habitantes na semana. A concentração espacial de municípios com maiores incidências está localizada nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul, conforme observado nas duas últimas semanas.

A média móvel de casos demonstrou queda de casos entre as SE 44 e 48 de 2023, com posterior estabilização e tendência de aumento nas últimas quatro semanas. Já os óbitos sugerem uma tendência de leve alta nas últimas quatro semanas. Esses dados analisam períodos de 28 dias, de forma a minimizar eventuais represamentos nas informações semanais enviadas pelas Secretarias Estaduais de Saúde. É importante registrar que o represamento de dados devido ao período de recesso pode afetar os números neste início de ano. Essas oscilações não necessariamente representam maior gravidade da pandemia e podem ser suavizadas com a curva da média móvel.

Em relação aos dados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), em 2024, até a SE 4, foram notificados 1.017 casos de SRAG, com predomínio de identificação do vírus causador da covid-19, o SARS-CoV-2 (65%), seguido de Influenza (8%). No mesmo período foram notificados 157 óbitos por SRAG, sendo 91% por SARS-CoV-2 e 4% por Influenza. Destaca-se que esses dados são preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e a digitação da ficha no sistema de informação.

Na vigilância sentinela de síndrome gripal, em 2024, até a SE 4, permanece o predomínio do SARS-CoV-2, seguido de Influenza A. Considerando a necessidade de estabilização dos dados das primeiras semanas epidemiológicas de 2024, mencionada no informe anterior, os dados da vigilância sentinela ainda não serão graficamente apresentados nesta edição.

1 - OMS, WHO Coronavirus Dashboard. Disponível em <https://covid19.who.int/data>

2 - CDC, Covid-19 Data Tracker. Disponível em: <https://www.cdc.gov/nwss/rv/COVID19-nationaltrend.html>

3 - Public Health Ontario, Covid-19 Wastewater Surveillance. Disponível em <https://www.publichealthontario.ca/en/Data-and-Analysis/Infectious-Disease/COVID-19-Data-Surveillance/Wastewater>

Na vigilância laboratorial para o diagnóstico da covid-19 pela metodologia RT-PCR, 123.696 exames foram realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública em 2024, sendo 7.249 exames com resultado positivo para o vírus SARS-CoV-2. Na SE 4, 7,6% dos exames realizados foram positivos. Nas últimas duas semanas epidemiológicas, a porcentagem da positividade para SARS-CoV-2 aumentou nas regiões Centro-Oeste, Norte, Sudeste e Sul. O Ministério da Saúde está abastecido com os insumos para a realização do diagnóstico molecular da covid-19 para atender o crescimento da demanda nas regiões brasileiras.

Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, considerando dados compartilhados por laboratórios brasileiros na plataforma *Global Initiative on Sharing All Influenza Data* (GISAID), em 2024 foram registrados 52 sequenciamentos referentes a amostras coletadas entre as SE 1 e 4. Todos foram da variante de Ômicron e suas sublinhagens, a maioria (59%) da variante de interesse (VOI) JN.1 e suas sublinhagens, seguida da VOI XBB.1.5 e suas sublinhagens, com 33%, e da VOI BA.2.86, com 8%.

Quanto à linhagem JN.2.5, descendente da BA.2.86, em 2024 foram identificados no Brasil quatro sequenciamentos de amostras coletadas na SE 2 no Mato Grosso. No entanto, em 26 de janeiro, dois sequenciamentos dessa linhagem foram submetidos ao GISAID, sendo um em São Paulo (amostra coletada na SE 44 de 2023) e um no Rio de Janeiro (amostra coletada na SE 51 de 2023), o que aponta que a variante foi identificada pela primeira vez em novembro de 2023 em São Paulo.

O Ministério da Saúde ressalta que o surgimento de novas linhagens, como a JN.2.5, é um fenômeno esperado e que essa linhagem segue sendo monitorada como parte da variante de interesse BA.2.86. Portanto, ainda que seja previsto que estas variantes possam causar um aumento de casos de covid-19, é improvável que a propagação destas aumente a demanda para a saúde pública nacional em comparação com outras sublinhagens da Ômicron.

Carnaval

O carnaval está chegando e representa um momento em que grande parte da população altera sua rotina para curtir o feriado e os dias de folia. No entanto, para aproveitar esse período em segurança, é importante que todos continuem atentos aos cuidados necessários para prevenir casos graves e óbitos pela covid-19. Apesar do fim da emergência decretado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em maio de 2023, o vírus SARS-CoV-2 permanece em circulação no mundo, causando perda de vidas.

A vacinação é a melhor forma de prevenir formas graves da covid-19, especialmente nas populações mais vulneráveis. Por isso, é fundamental que quem está com alguma dose em atraso visite uma unidade de saúde para reforçar a proteção contra a doença. Também é importante iniciar e completar a vacinação das crianças, pois a infecção pelo vírus pode trazer riscos e sequelas.

O Ministério da Saúde destaca, ainda, a relevância de medidas não farmacológicas, como o uso de máscaras, preferencialmente dos tipos PFF2 ou KN95, principalmente para os grupos de maior risco. Além disso, a máscara é indicada para pessoas com sintomas compatíveis com covid-19, que devem buscar testagem e atendimento nos serviços de saúde e seguir as orientações médicas.

Festas de carnaval em espaços abertos e bem ventilados representam menor risco. Quem estiver com sintomas, mesmo leves, não deve comparecer. Pessoas idosas ou imunossuprimidas devem considerar os riscos envolvidos ao avaliar a presença nesses eventos.

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 4 | 27 de janeiro de 2024



CASOS

127.289

Casos novos SE 1 a 4/2024

34.833

CASOS

na SE 4 de 2024

INCIDÊNCIA

16,5

Casos/100 mil hab.

↓ 9,4%

Em relação aos casos notificados da semana anterior (SE 3)

Municípios em alerta – Taxa de incidência: Frei Martinho (PB), União do Sul (MT), Porto dos Gaúchos (MT), Luciara (MT) e Itapua do Oeste (RO).

Covid-19

ÓBITOS

769

Óbitos novos SE 1 a 4/2024

212

ÓBITOS

na SE 4 de 2024

MORTALIDADE

0,1

Óbito/100 mil hab.

↑ 8,2%

Em relação aos óbitos notificados da semana anterior (SE 3)

Municípios em alerta – Taxa de mortalidade: Couto Magalhães (TO), Veredinha (MG), Boqueirão do Piauí (PI), Marizópolis (PB) e Livramento (PB).

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 4 de 2024.



Vigilância Laboratorial

17.020

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19

Na SE 4 de 2024

1.292

Exames positivos para SARS-CoV-2

Na SE 4 de 2024

Positividade de 7,6 % dos exames realizados na SE 4



CASOS

2.546

2024 até a SE 4

1.017 Com identificação de vírus respiratórios*

36

Casos na SE 4

Predomínio de:

72% SRAG por covid-19

14% SRAG por VSR

14% SRAG por Influenza

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

274

2024 até a SE 4

157 Com identificação de vírus respiratórios*

06

Óbitos na SE 4

100% SRAG por covid-19



SRAG por covid-19

entre as SE 01 e 4

INCIDÊNCIA

Estados em destaque: AP, PB, AC, CE, AM

MORTALIDADE

Estados em destaque: PB, RN, AM, MS, PI

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 29/01/2024. Dados sujeitos a atualização.

* Casos e óbitos que tiveram diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

1.314

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2024 até a SE 4

138 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 4

INFLUENZA

14%

(19)

SARS-COV-2

75%

(104)

OVR*

11%

(15)

RINOVÍRUS

53%

PARAINFLUENZA

40%

*OVR: Outros vírus respiratórios



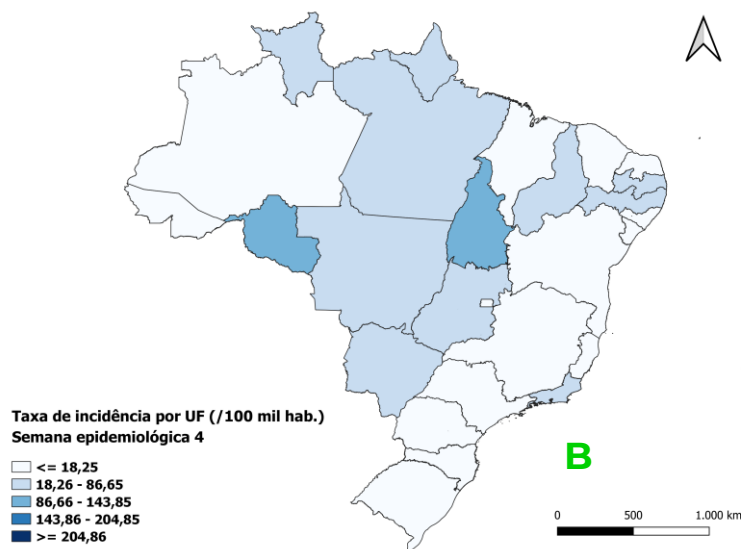
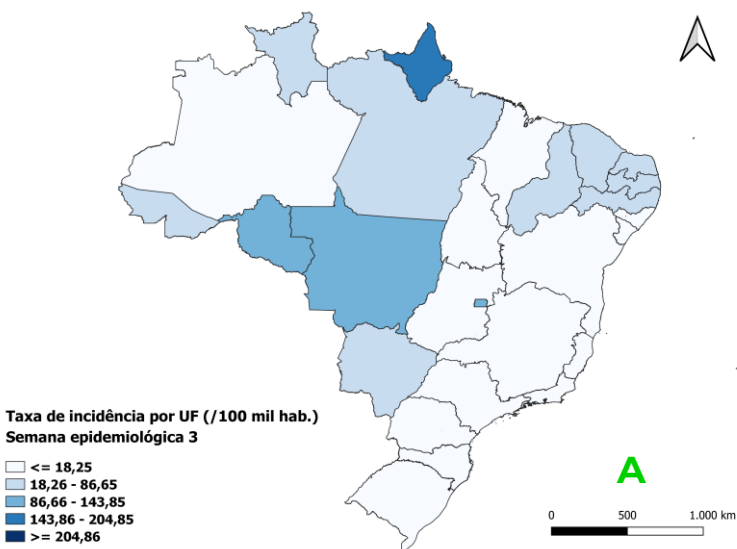
MINISTÉRIO DA SAÚDE



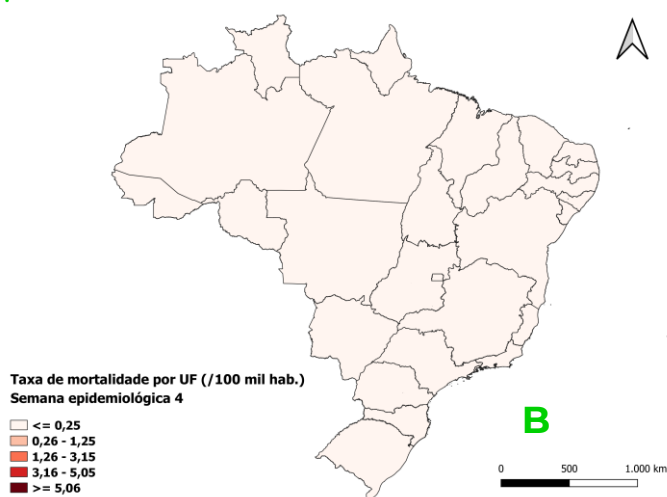
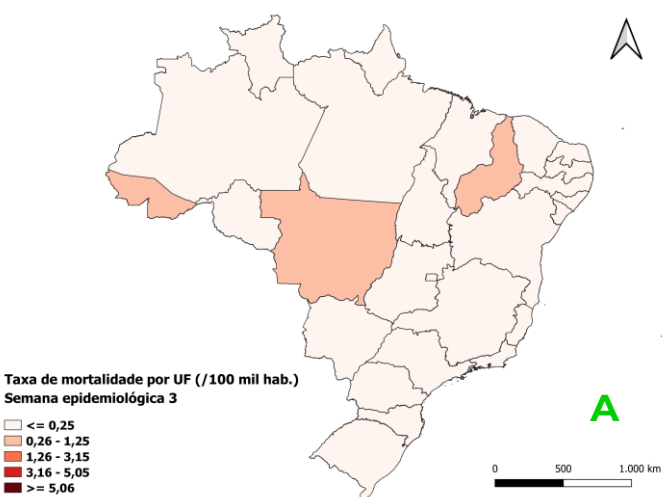
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

I – COVID-19

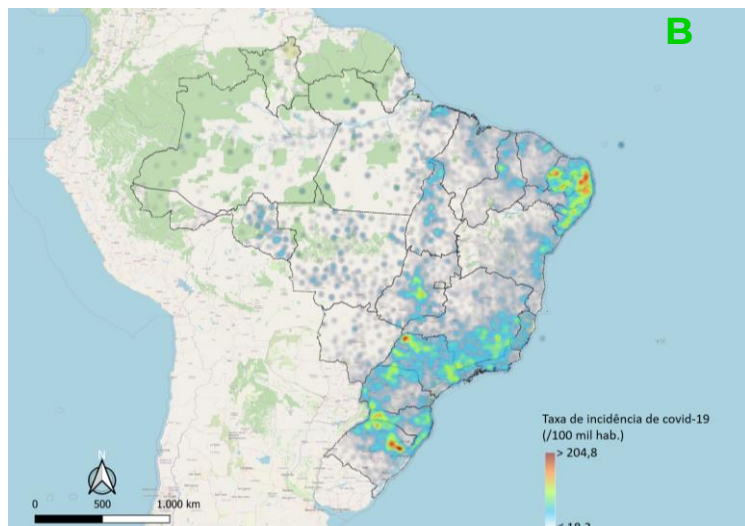
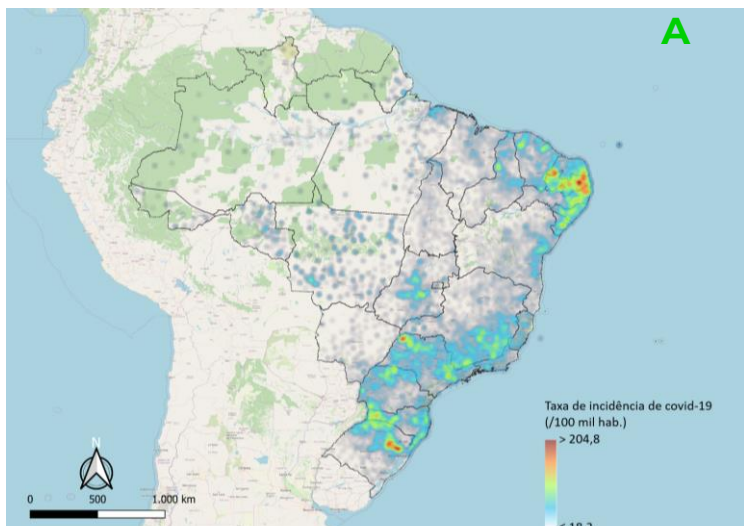
Distribuição espacial da taxa de incidência de covid-19 entre a SE 3 de 2024 (A) e SE 4 de 2024 (B) por UF



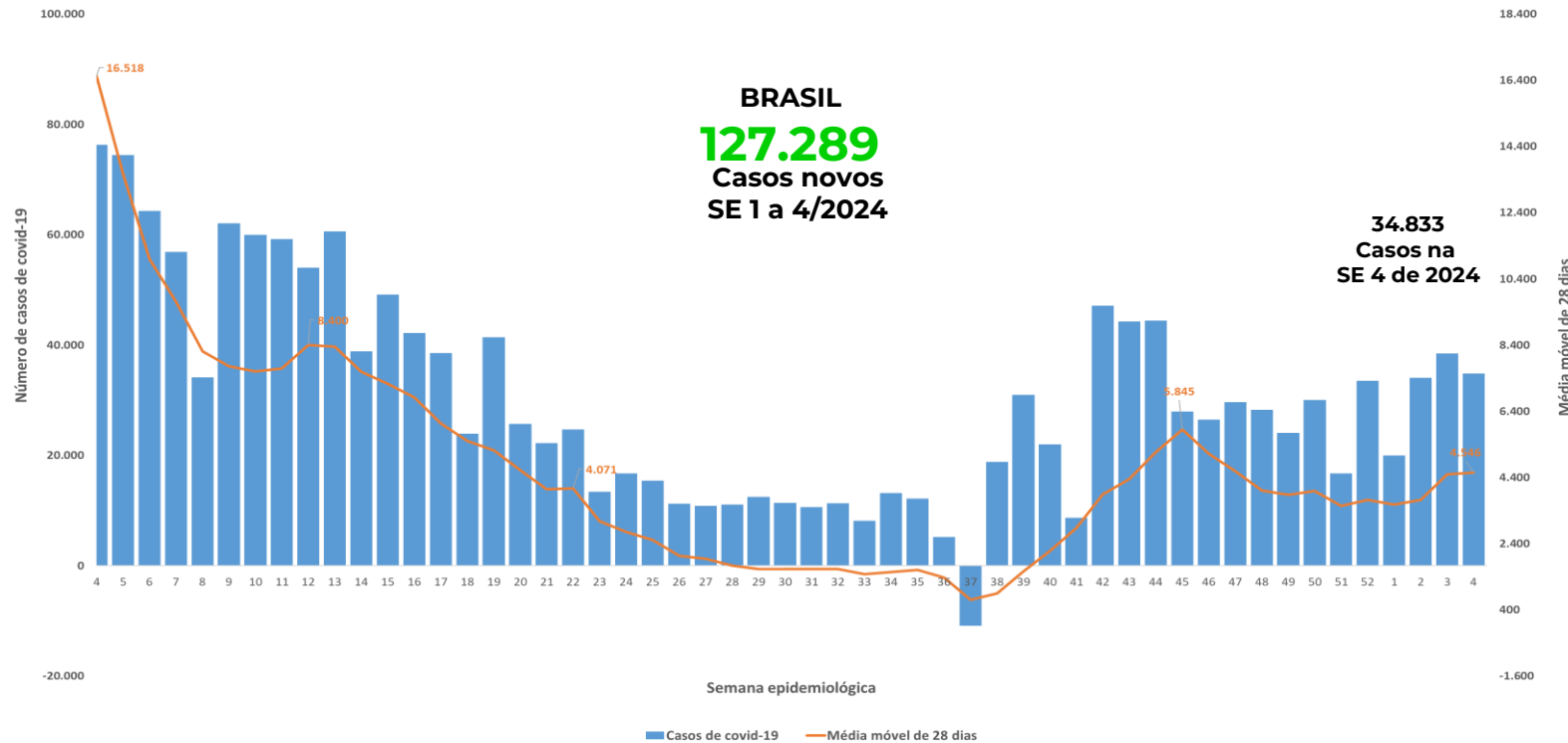
Distribuição espacial da taxa de mortalidade de covid-19 entre a SE 3 de 2024 (A) e SE 4 de 2024 (B) por UF



Distribuição espacial da taxa de incidência de covid-19 entre a SE 3 de 2024 (A) e SE 4 de 2024 (B) por municípios



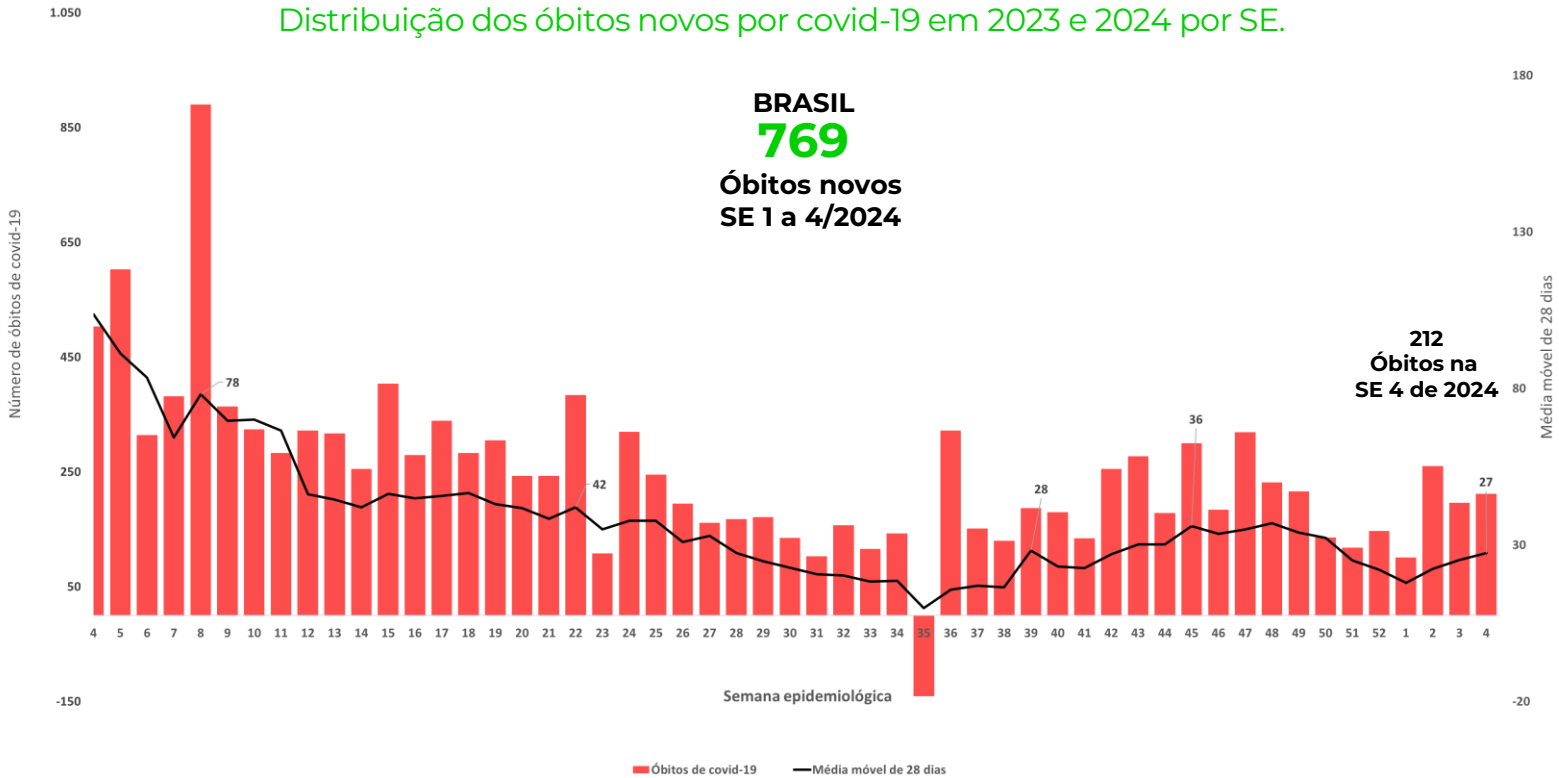
Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2023 e 2024 por SE.



Casos e média móvel de covid-19 por Semana Epidemiológica. Brasil, 2023 e 2024 até a SE 4.

SE	Casos de covid-19	Média móvel de 28 dias	SE	Casos de covid-19	Média móvel de 28 dias
4	76.277	16.518	31	10.642	1.627
5	74.441	13.565	32	11.332	1.635
6	64.313	10.994	33	8.156	1.482
7	56.841	9.710	34	13.161	1.546
8	34.092	8.203	35	12.149	1.600
9	62.055	7.761	36	5.185	1.380
10	59.994	7.607	37	-10.918	699
11	59.163	7.689	38	18.834	902
12	53.986	8.400	39	30.956	1.573
13	60.591	8.348	40	22.007	2.174
14	38.838	7.592	41	8.695	2.875
15	49.140	7.234	42	47.099	3.884
16	42.186	6.813	43	44.231	4.358
17	38.553	6.026	44	44.412	5.158
18	23.950	5.494	45	27.921	5.845
19	41.416	5.218	46	26.496	5.109
20	25.691	4.629	47	29.638	4.588
21	22.229	4.046	48	28.222	4.010
22	24.659	4.071	49	24.042	3.871
23	13.408	3.071	50	29.997	3.996
24	16.726	2.751	51	16.703	3.534
25	15.370	2.506	52	33.489	3.723
26	11.240	2.027	1	19.950	3.576
27	10.846	1.935	2	34.050	3.721
28	11.092	1.734	3	38.456	4.498
29	12.464	1.630	4	34.833	4.546
30	11.353	1.634	Total	1.620.652	

Distribuição dos óbitos novos por covid-19 em 2023 e 2024 por SE.



Óbitos e média móvel de covid-19 por Semana Epidemiológica. Brasil, 2023 e 2024 até a SE 4.

SE	Óbitos de covid-19	Média móvel de 28 dias	SE	Óbitos de covid-19	Média móvel de 28 dias
4	503	104	31	103	21
5	603	91	32	157	20
6	314	83	33	116	18
7	382	64	34	143	19
8	890	78	35	-141	10
9	364	70	36	322	16
10	324	70	37	151	17
11	283	66	38	130	17
12	322	46	39	187	28
13	317	45	40	180	23
14	255	42	41	134	23
15	404	46	42	255	27
16	279	45	43	277	30
17	339	46	44	178	30
18	283	47	45	300	36
19	305	43	46	184	34
20	243	42	47	319	35
21	243	38	48	232	37
22	384	42	49	216	34
23	108	35	50	136	32
24	320	38	51	118	25
25	245	38	52	147	22
26	195	31	1	101	18
27	161	33	2	260	22
28	168	27	3	196	25
29	171	25	4	212	27
30	135	23	Total	13.153	

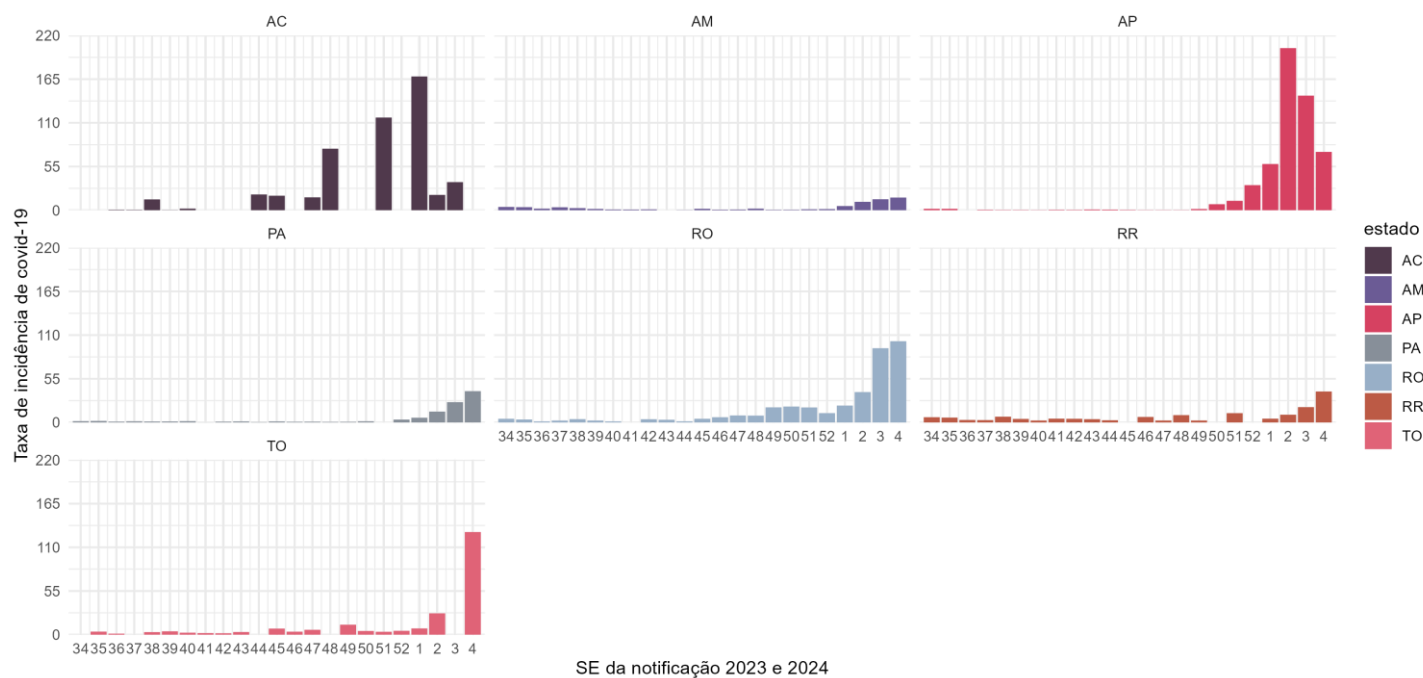
Distribuição das taxas de incidência (A) e mortalidade (B) por covid-19 nas UF nas SE 34 de 2023 a 4 de 2024 na região Norte

Norte: O Tocantins apresentou a maior taxa de incidência para a região com 129,3 casos/100mil hab. e a maior taxa de mortalidade com 0,2 óbito/100mil hab. na SE 4 de 2024.

Obs.: O estado do Acre não atualizou os dados para a SE 4 de 2024.

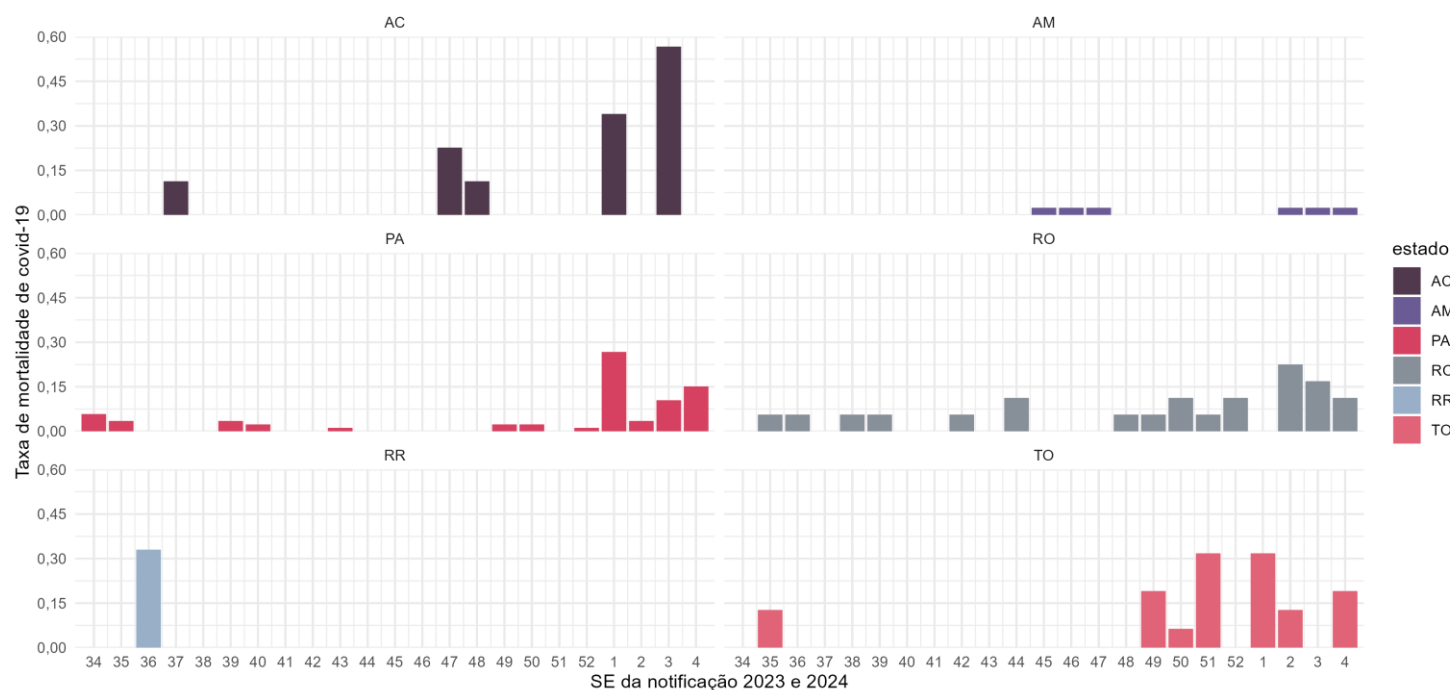
A

Região Norte



B

Região Norte

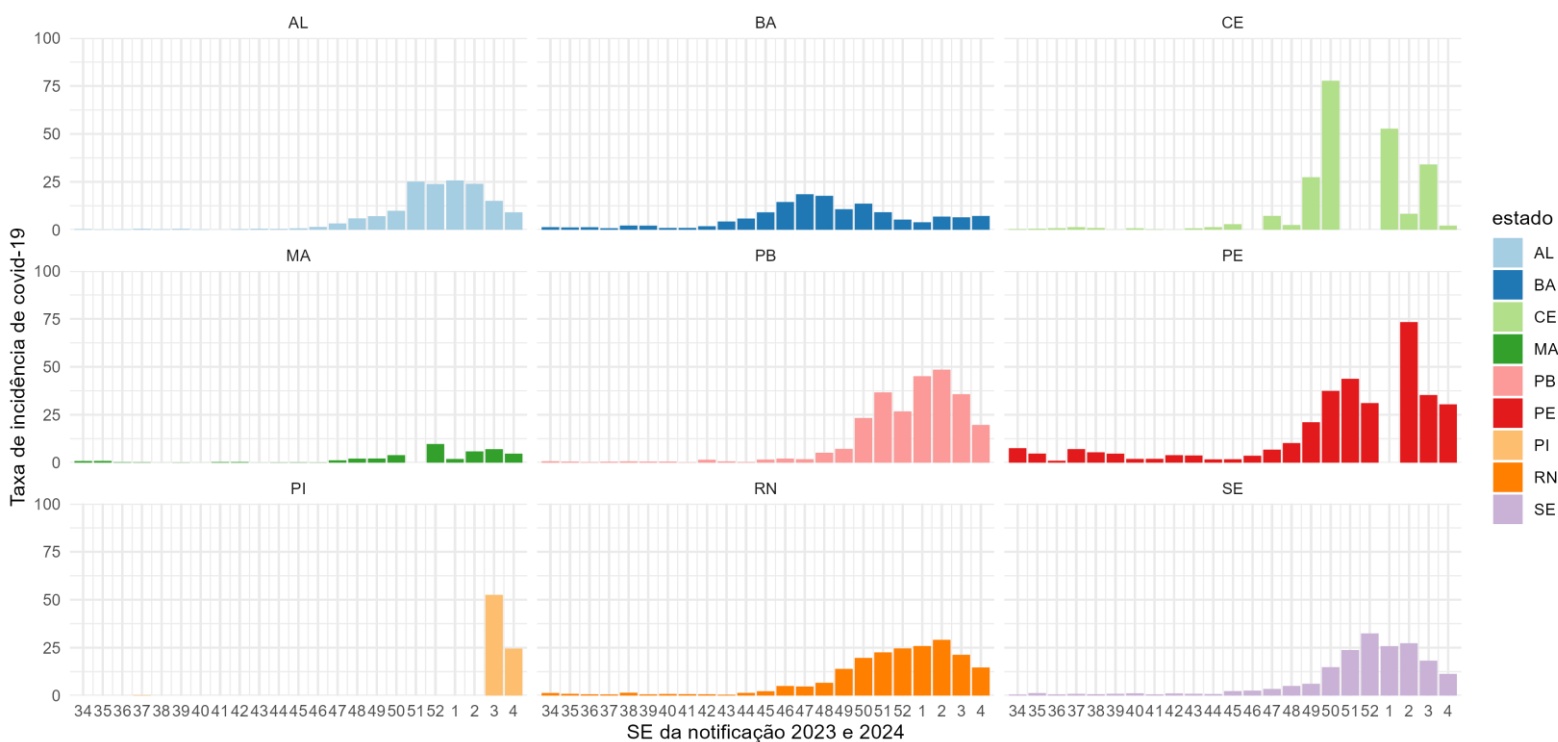


Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 4 de 2024.

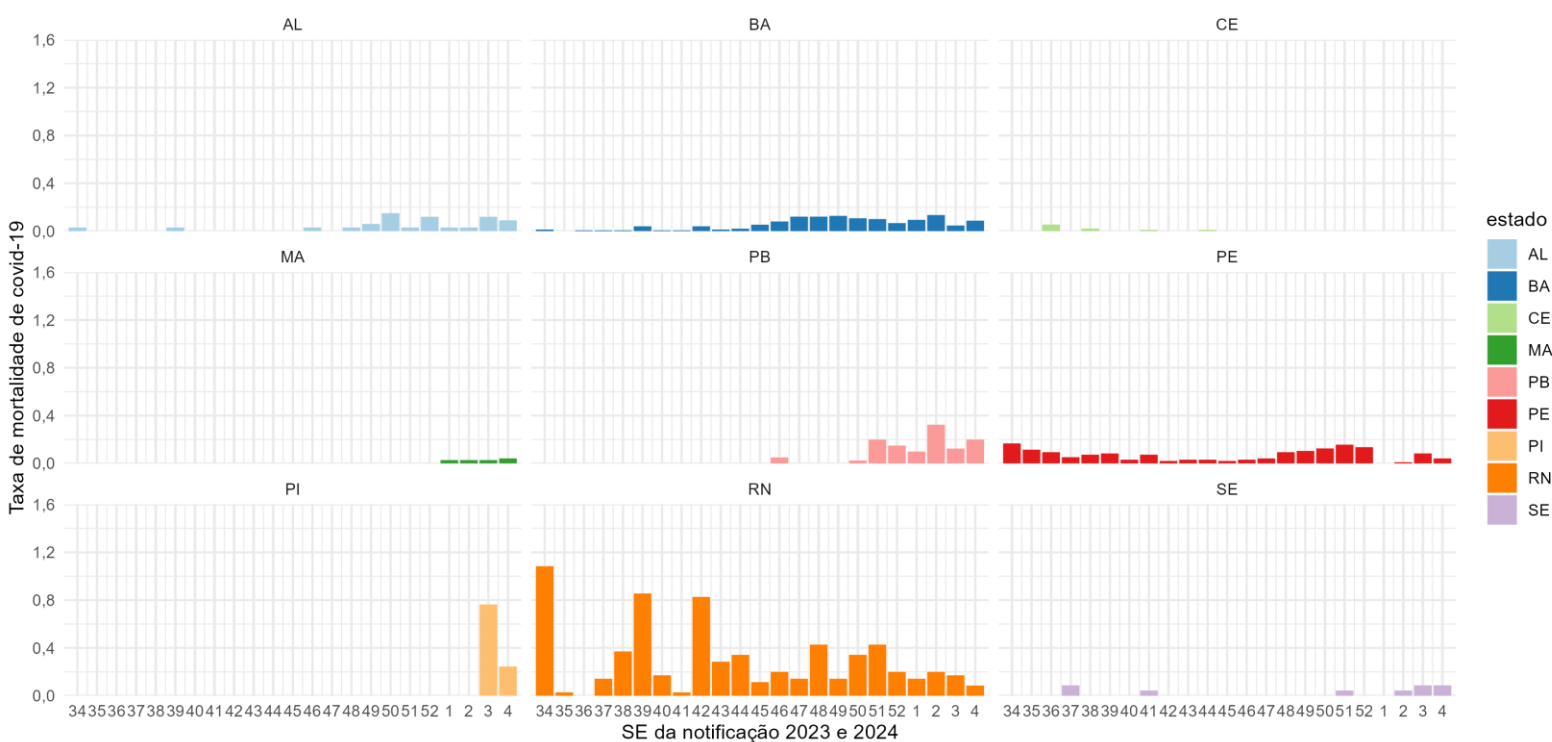
Distribuição das taxas de incidência (A) e mortalidade (B) por covid-19 nas UF nas SE 34 de 2023 a 4 de 2024 na região Nordeste

Nordeste: Pernambuco apresentou a maior taxa de incidência com 30,4 casos/100mil hab. e o Piauí apresentou a maior mortalidade com 0,2 óbito/100mil hab. na SE 4 de 2024.

A- Região Nordeste



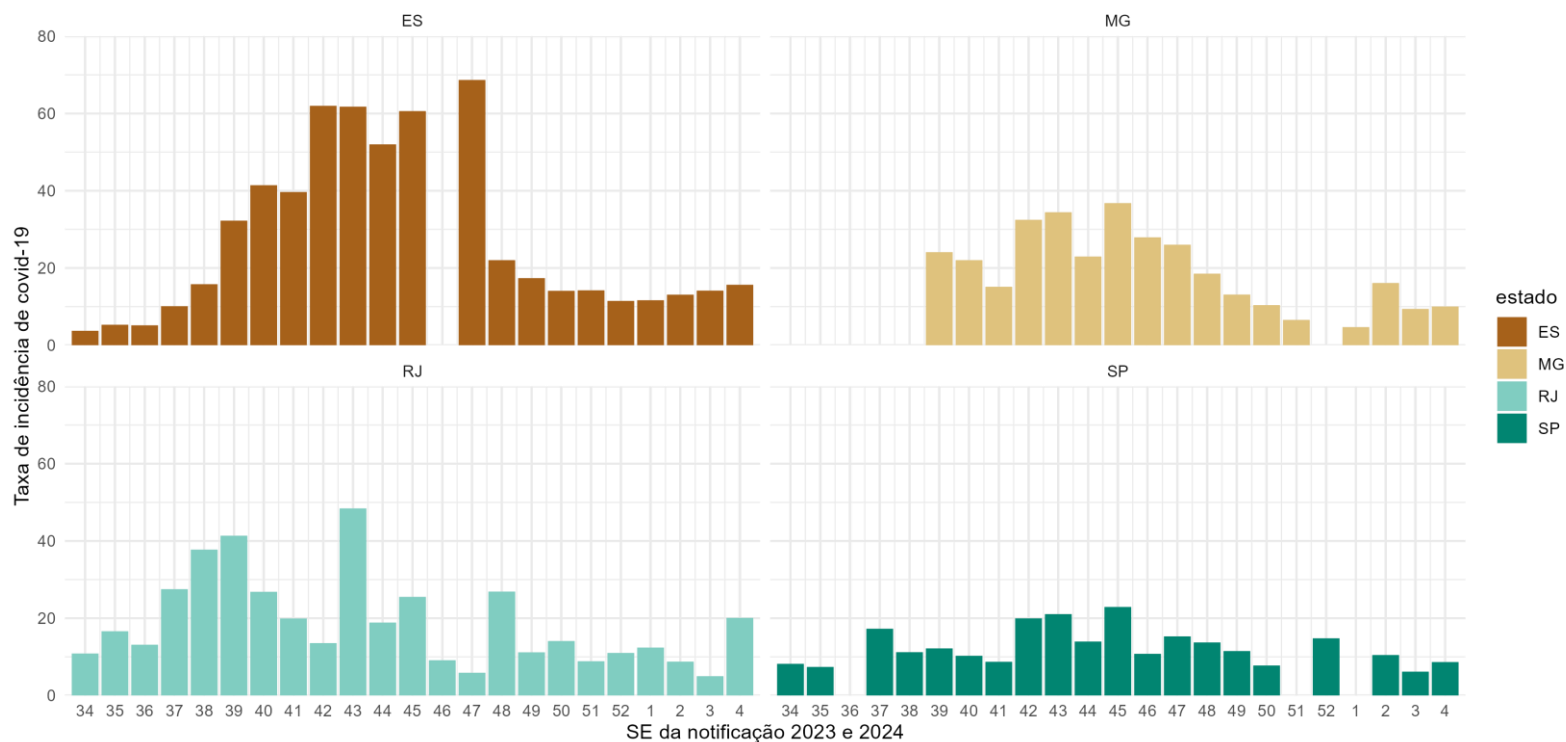
B- Região Nordeste



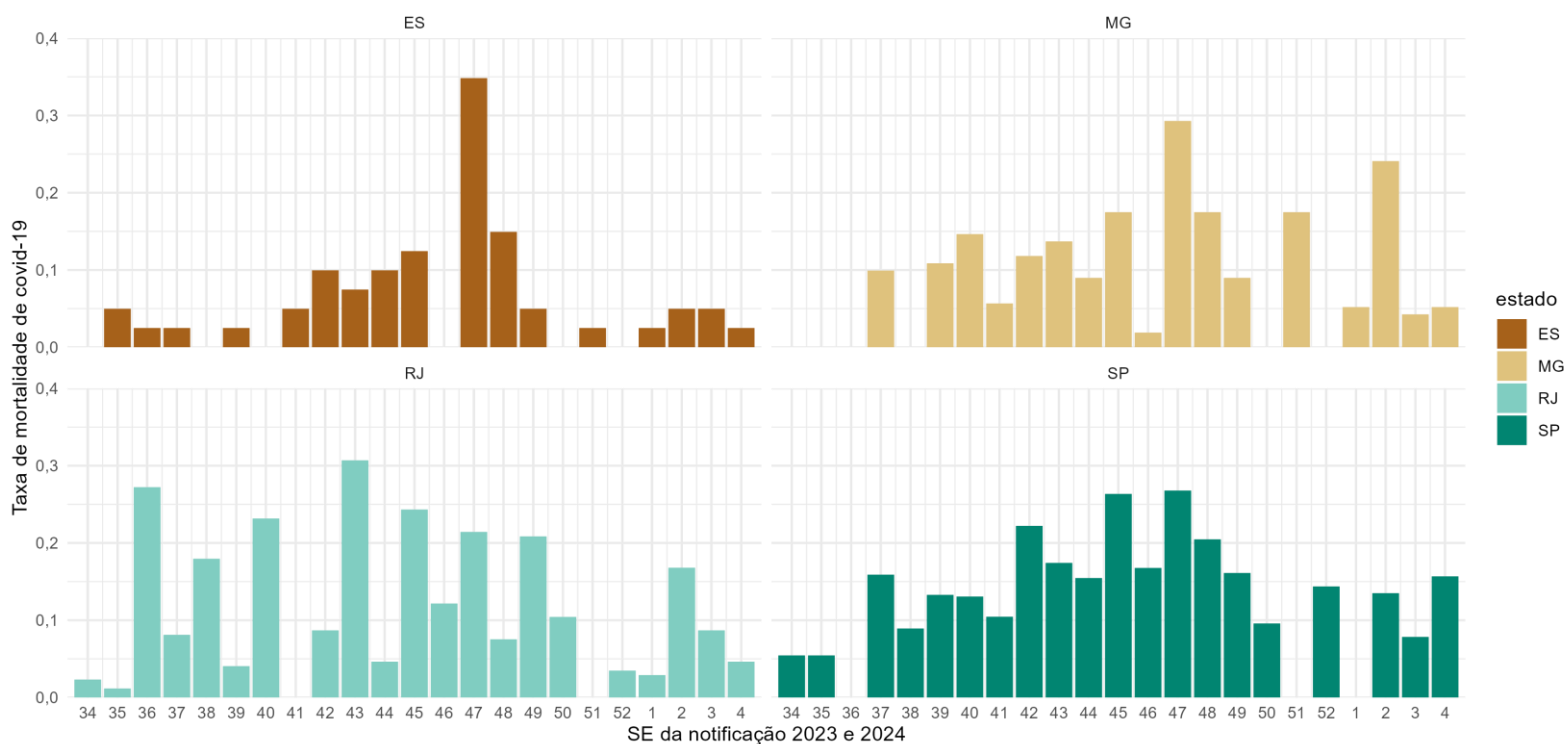
Distribuição das taxas de incidência (A) e mortalidade (B) por covid-19 nas UF nas SE 34 de 2023 a 4 de 2024 na região Sudeste.

Sudeste: O Rio de Janeiro apresentou a maior taxa de incidência com 20,1 casos/100mil hab. e São Paulo a maior taxa de mortalidade com 0,2 óbito/100mil hab. na SE 4 de 2024.

A Região Sudeste



B- Região Sudeste



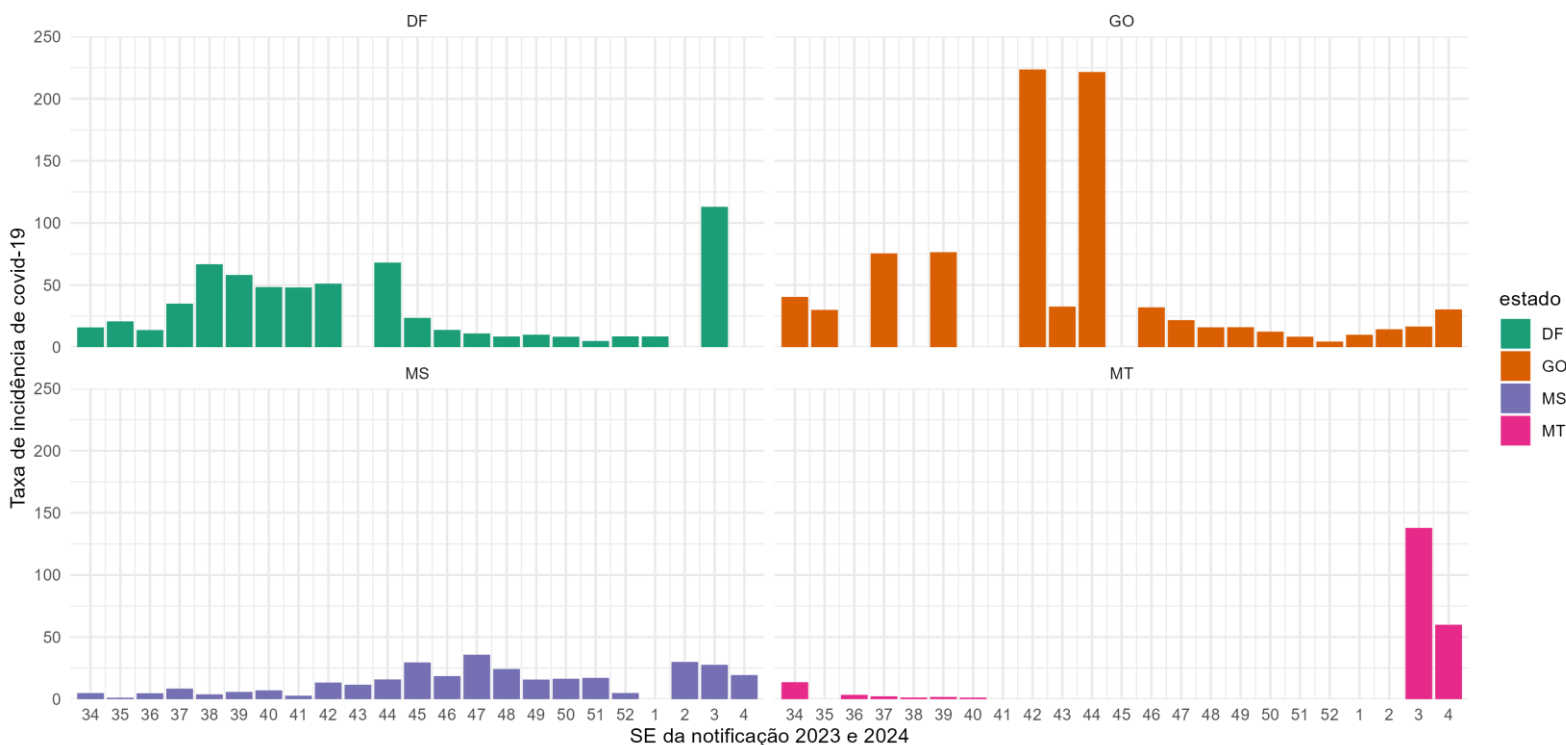
Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 4 de 2024

Distribuição das taxas de incidência(A) e mortalidade (B) por covid-19 nas UF nas SE 34 de 2023 a 4 de 2024 na região Centro-Oeste.

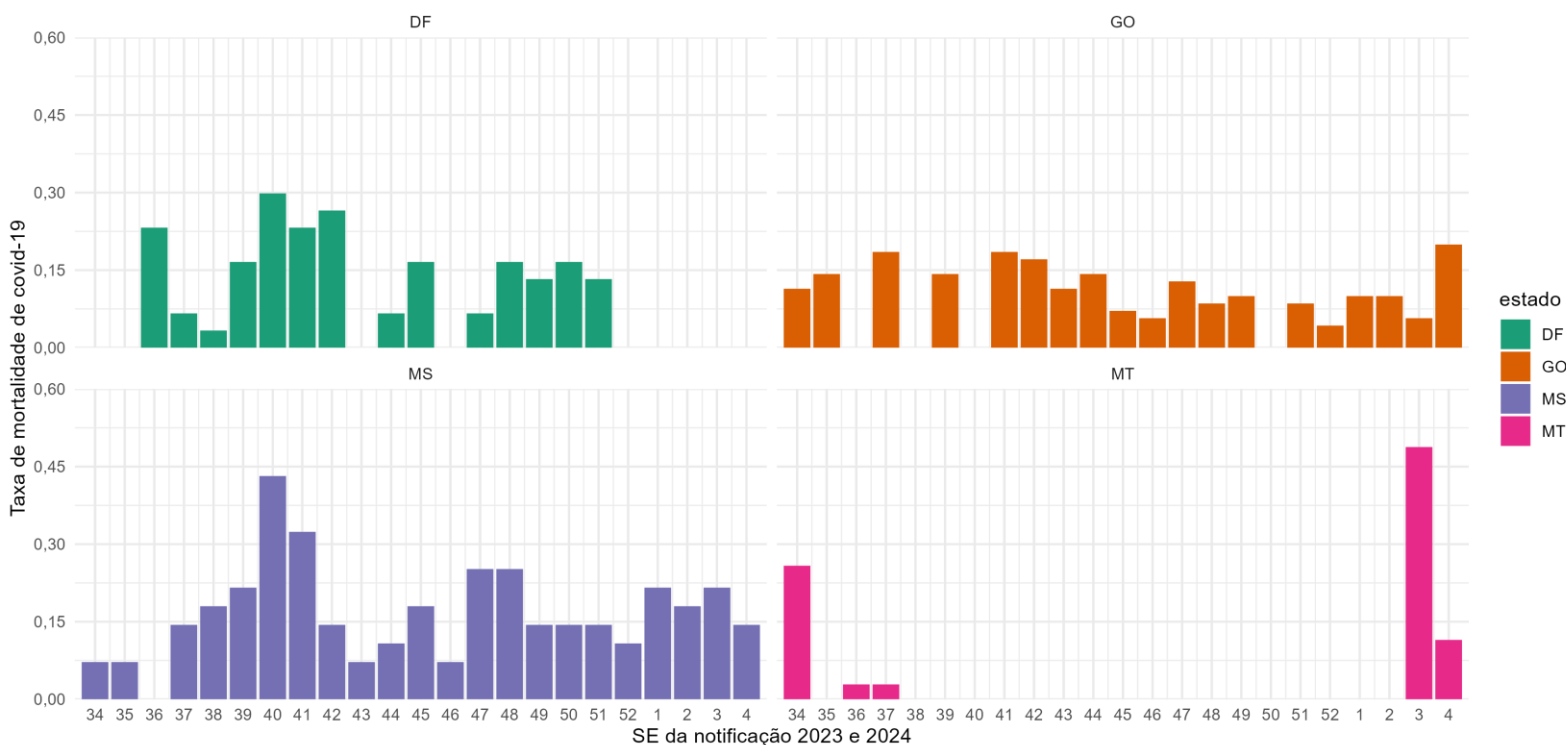
Centro-Oeste: Mato Grosso apresentou a maior taxa de incidência com 59,9 casos/100mil hab. e Goiás a maior taxa de mortalidade com 0,2 óbito/100 mil hab., na SE 4 de 2024.

Obs.: O Distrito Federal não atualizou os dados para a SE 4 de 2024.

A Região Centro-Oeste



B Região Centro-Oeste

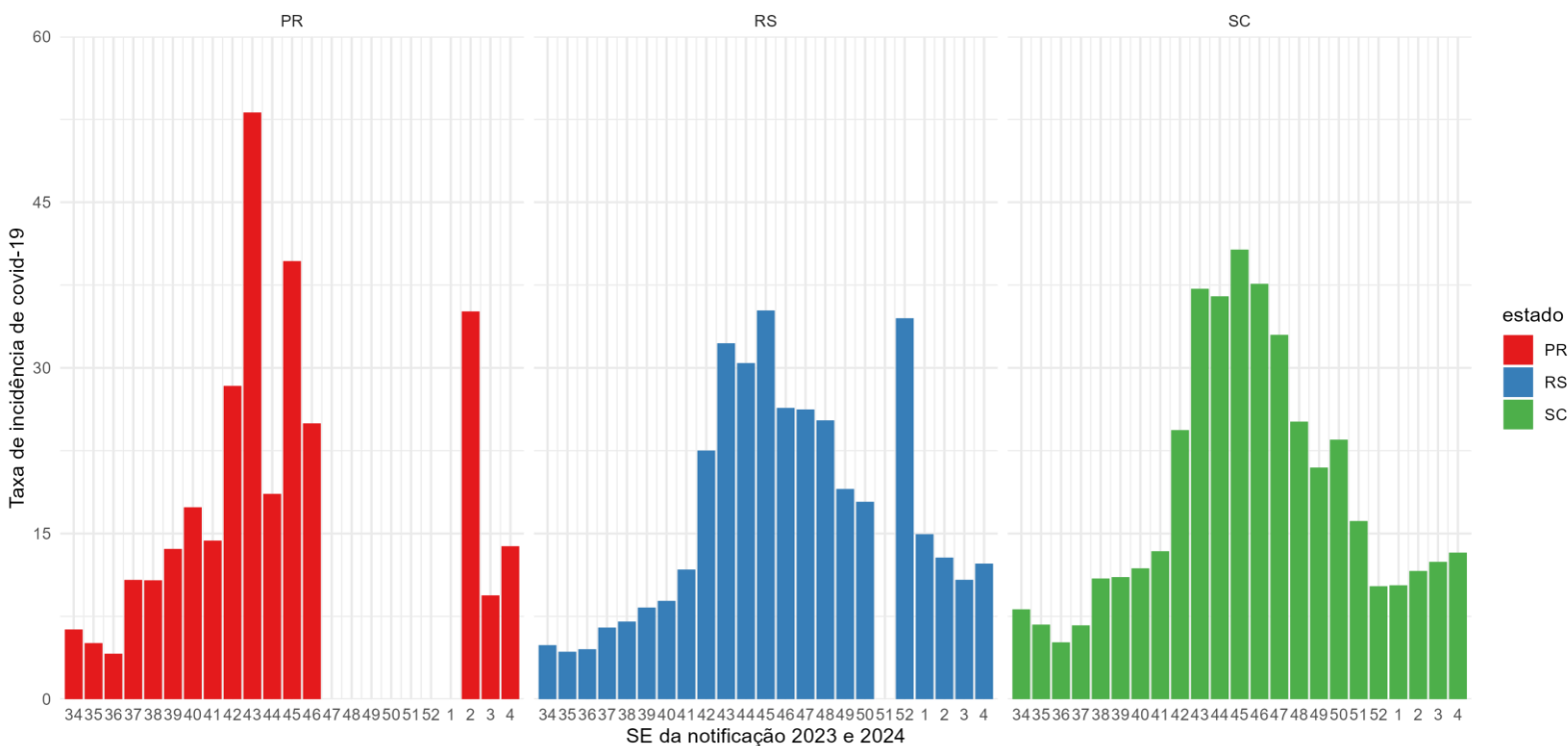


Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 4 de 2024

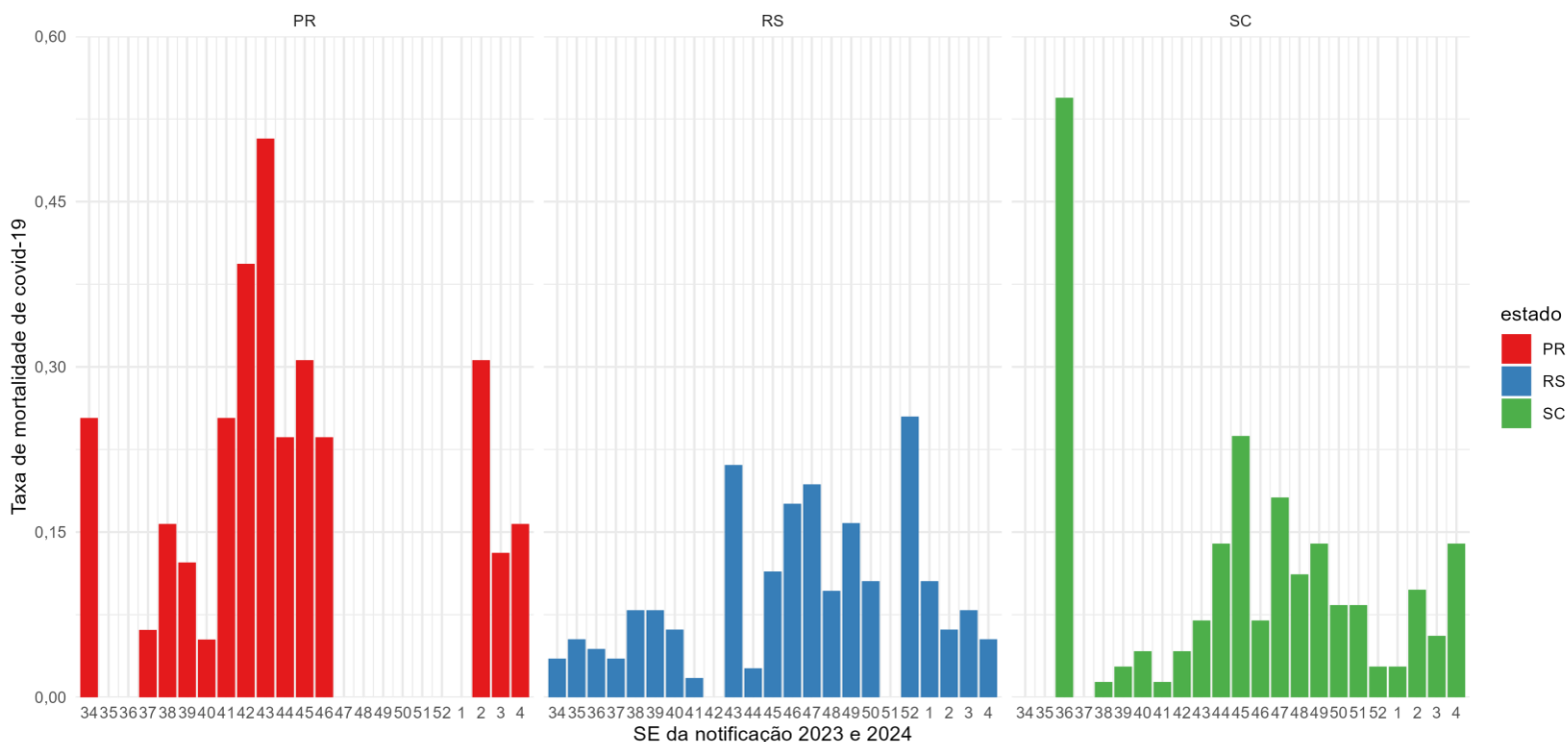
Distribuição das taxas de incidência (A) e mortalidade(B) por covid-19 nas UF nas SE 34 de 2023 a 4 de 2024 na região Sul.

Sul: Paraná apresentou a maior taxa de incidência na SE 4 com 13,9 casos/100mil hab. e a maior taxa de mortalidade com 0,2 óbito/100mil hab..

A Região Sul



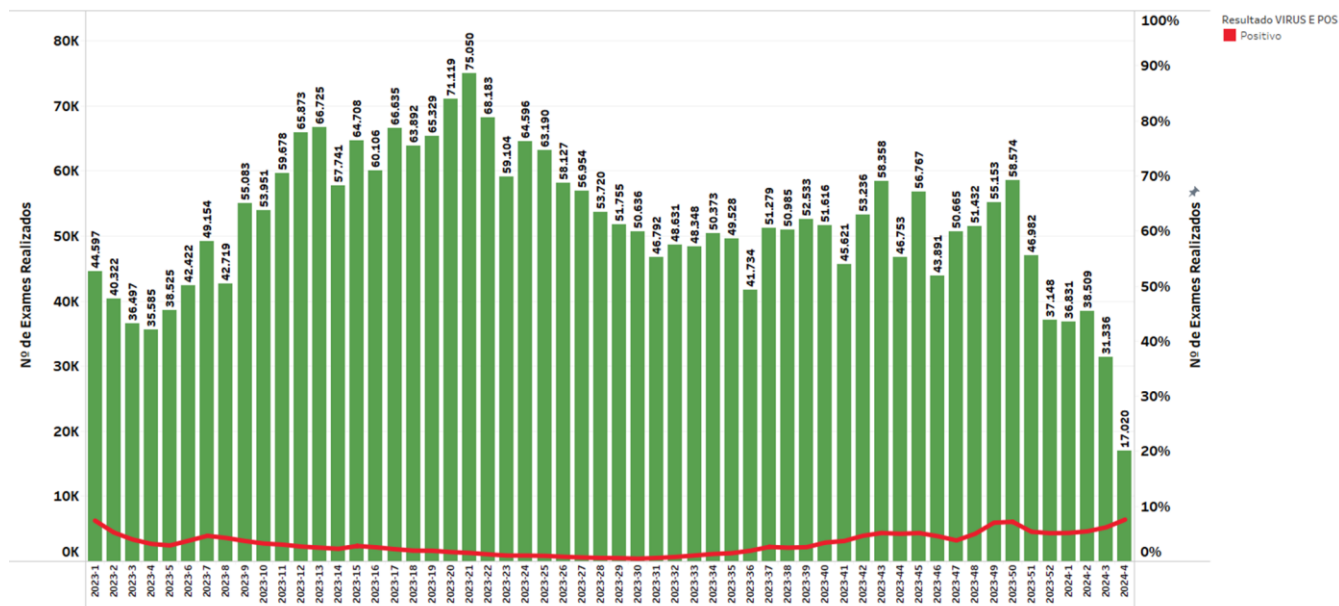
B Região Sul



Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 4 de 2024

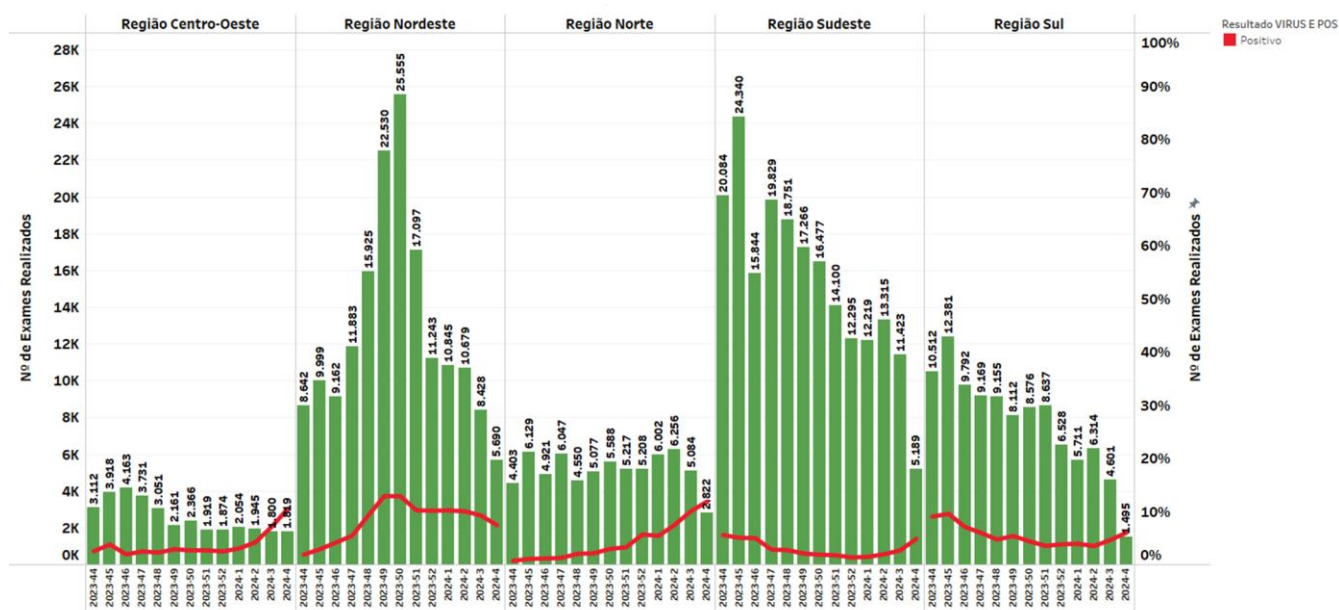
II- VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil



Fonte: GAL,, atualizado em 29/01/2024 dados sujeitos a alteração.

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curvas de positividade, últimas 12 SE, por região, 2023-2024. Brasil

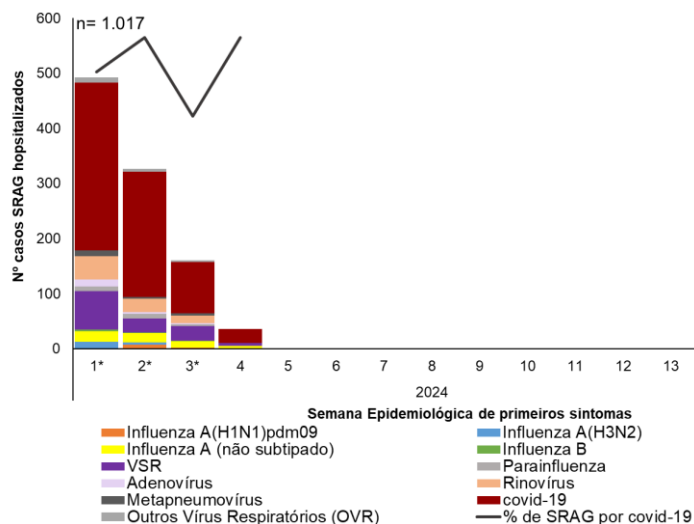


Fonte: GAL,, atualizado em 29/01/2024 dados sujeitos a alteração.

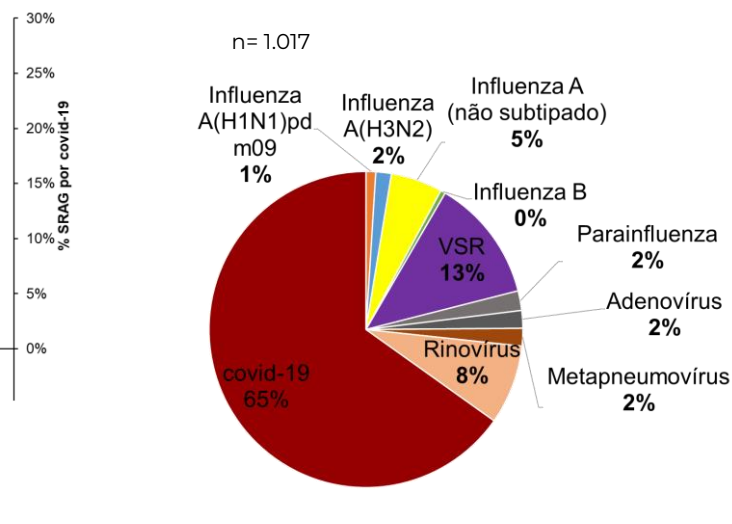
III – SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo SE. Brasil, 2024 até a SE 04

A. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 4



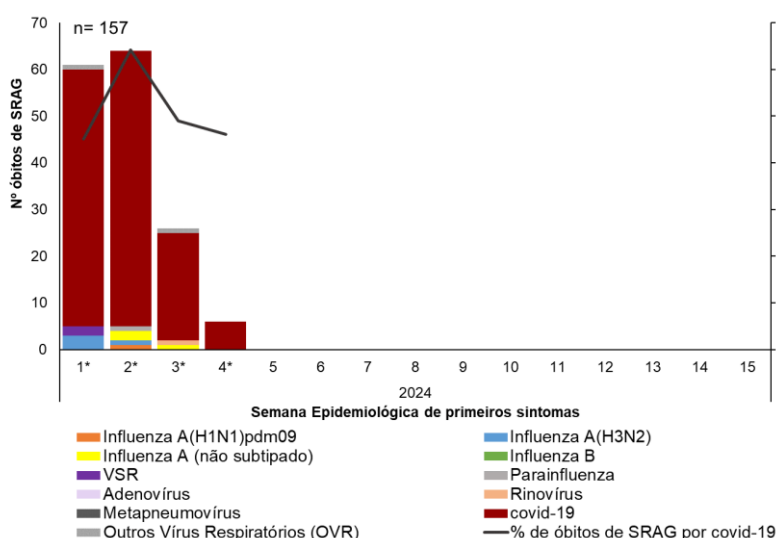
B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 1 a 4



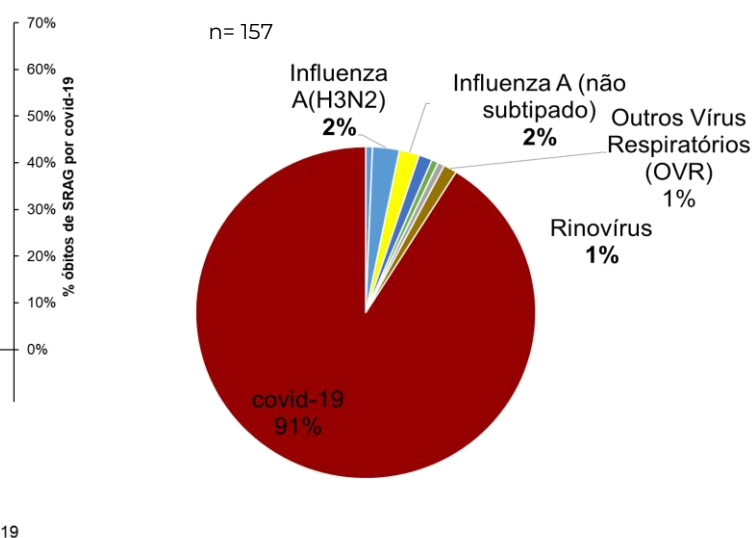
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 29/01/2024, dados sujeitos a alteração.

Em 2024, até a SE 4, foram notificados 2.546 casos de SRAG hospitalizados, 40% (1.017) com identificação de vírus respiratórios (Influenza, SARS-CoV-2 ou OVR). Destes, 65% foram em decorrência da covid-19, seguido de 13% por VSR e 8% por Influenza (Fig. A e B). Entre o total de hospitalizações, observa-se uma tendência de aumento na proporção de identificação de SARS-CoV-2 dentre as hospitalizações a partir de 2024 (A).

C. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 4



D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 1 a 4

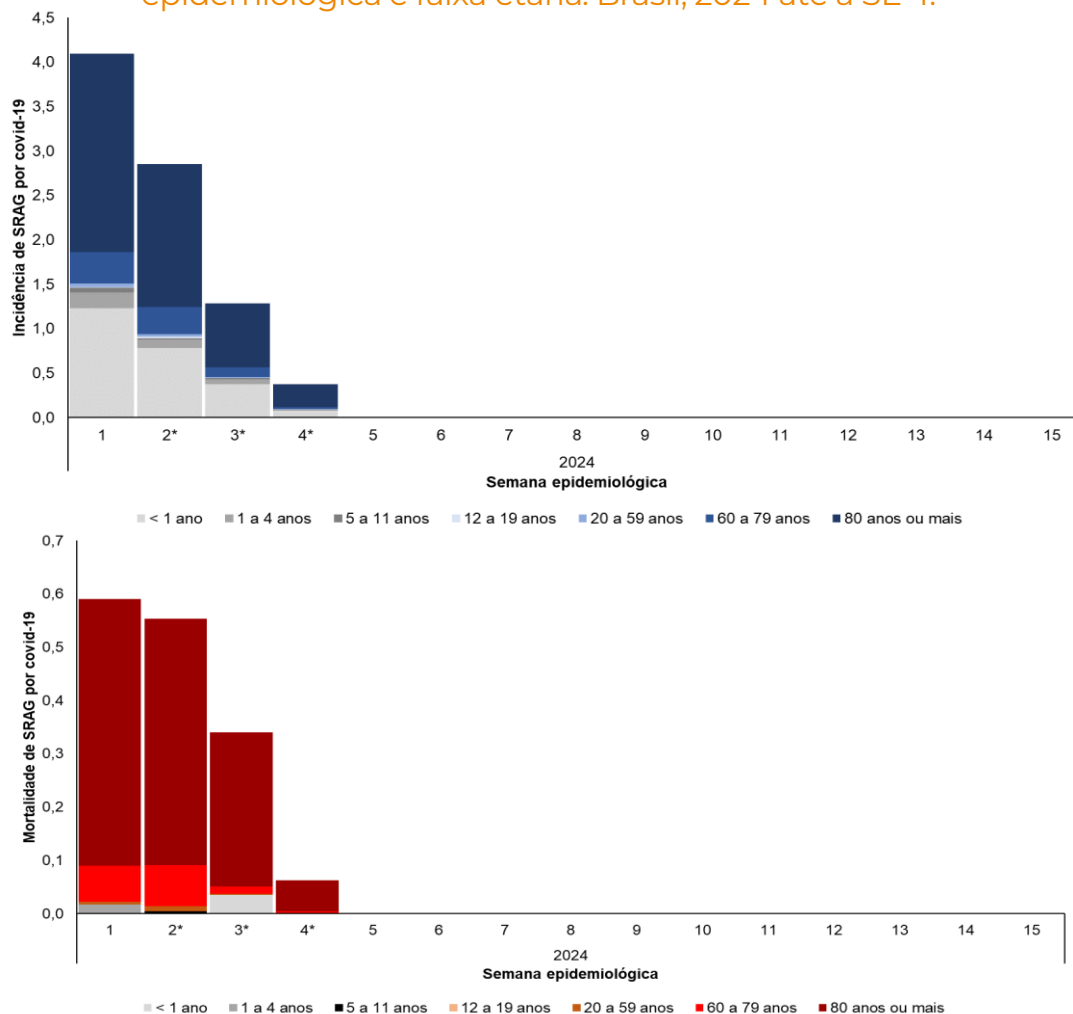


Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 29/01/2024, dados sujeitos a alteração.

Em relação aos óbitos, até a SE 4 de 2024, foram notificados 274 óbitos de SRAG, 57% (157) com identificação de vírus respiratórios (Influenza, SARS-CoV-2 ou OVR). Destes, 91% foram em decorrência da covid-19, seguido de 4% por Influenza (C e D).

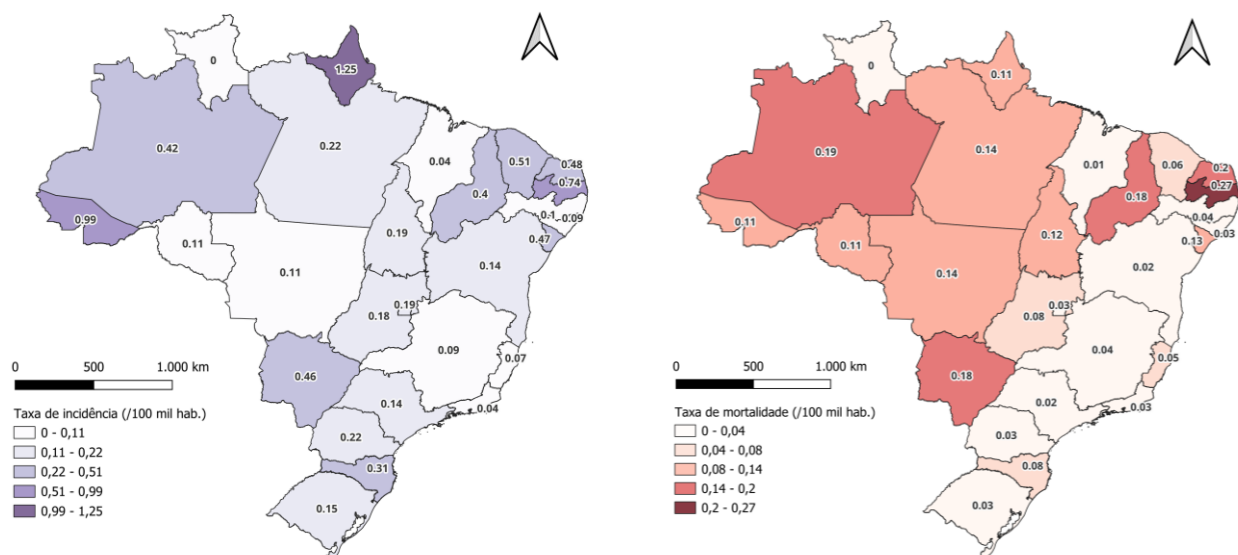
*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo Semana epidemiológica e faixa etária. Brasil, 2024 até a SE 4.



*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo unidade federada de residência. Brasil, SE 1 a 4 de 2024.



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 29/01/2024,, dados sujeitos a alteração.

Casos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária. Brasil, 2024 até a SE 4.

SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1) pdm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
FAIXA ETÁRIA												
< 1 ano	0	0	2	1	3	87	57	4	66	282	0	499
1 a 4 anos	1	0	7	1	9	32	52	5	37	246	1	382
5 a 11 anos	2	0	3	0	5	1	17	6	19	118	2	168
12 a 19 anos	0	1	1	1	3	0	5	0	6	30	0	44
20 a 59 anos	4	2	13	2	21	0	6	9	109	261	2	408
60 a 79 anos	1	7	16	0	24	4	9	4	206	299	6	552
80 anos ou mais	2	6	11	0	19	2	11	3	207	247	4	493
SEXO												
Feminino	8	7	30	2	47	52	69	12	345	694	7	1.226
Masculino	2	9	23	3	37	74	88	19	305	789	8	1.320
Sem Informação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RAÇA												
Branca	4	16	25	2	47	58	52	13	251	588	6	1.015
Preta	1	0	1	1	3	2	9	2	19	67	2	104
Amarela	0	0	0	0	0	0	1	0	6	11	0	18
Parda	2	0	15	2	19	43	64	10	316	649	6	1.107
Indígena	0	0	1	0	1	0	1	0	1	11	0	14
Sem Informação	3	0	11	0	14	23	30	6	56	156	1	286
Total	10	16	53	5	84	126	157	31	649	1.482	15	2.544

Óbitos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária. Brasil, 2024 até a SE 4

SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1) pdm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
FAIXA ETÁRIA												
< 1 ano	0	0	0	0	0	2	1	0	1	6	0	10
1 a 4 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	1	4
5 a 11 anos	0	0	0	0	0	0	0	2	1	2	1	6
12 a 19 anos	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
20 a 59 anos	1	0	1	0	2	0	0	1	23	25	1	52
60 a 79 anos	0	1	2	0	3	0	1	1	48	31	1	85
80 anos ou mais	0	2	0	0	2	0	2	0	68	40	4	116
SEXO												
Feminino	1	3	2	0	6	1	2	3	75	43	5	135
Masculino	0	1	1	0	2	1	2	1	68	62	3	139
Sem Informação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RAÇA												
Branca	0	4	2	0	6	0	2	1	51	44	1	105
Preta	0	0	0	0	0	0	0	0	6	5	2	13
Amarela	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	4
Parda	1	0	1	0	2	2	1	3	75	47	4	134
Indígena	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Sem Informação	0	0	0	0	0	0	1	0	9	6	1	17
Total	1	4	3	0	8	2	4	4	143	105	8	274

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 29/01/2024, dados sujeitos a alteração.
Para acesso ao número de casos e óbitos de SRAG segundo agente etiológico acessar o Anexo II

ANEXO I

Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2024 até a SE 04.

Região/UF	SRAG por Influenza										SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos										SRAG não especificado				Em Investigação				SRAG Total			
	A (H1N1) pdm09		A (H3N2)		A (não subtipado)		Influenza B		Total		VSR		Outros Vírus Respiratórios		Outros Agentes Etiológicos		Covid-19		Casos		Óbitos		Casos		Óbitos		Casos				Óbitos	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos		
Norte	0	0	0	0	7	0	0	0	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0	5	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	41	
Rondônia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	5	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2	6	
Acre	0	0	0	0	5	0	0	0	0	5	0	0	6	0	0	0	0	10	2	12	2	2	2	2	2	2	2	2	2	35	6	
Amazonas	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	25	8	10	1	0	0	0	0	0	0	37	9		
Roraima	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	1	0	0	0	0	0	0	0	8	1		
Pará	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	6	0	0	2	0	32	15	63	3	0	0	0	0	0	0	107	18			
Amapá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	10	0	0	0	12	1	32	0	1	0	0	0	0	0	0	57	3			
Tocantins	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	6	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	8	2	0		
Nordeste	0	0	0	0	6	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	2	215	48	277	27	6	3	547	80	19	2	0	0	2		
Maranhão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	3	2	14	0	0	0	0	0	0	0	0	19	2	0		
Piauí	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	19	6	17	3	0	0	0	0	0	0	37	10	0	0		
Ceará	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	54	6	85	11	1	1	1	1	1	1	144	18	0	0		
Rio Grande do Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	21	9	13	2	2	0	0	0	0	0	39	11	0	0		
Paraíba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	39	11	26	7	2	1	69	20	0	0	0	0	0	0		
Pernambuco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17	6	16	0	0	0	33	6	0	0	0	0	0	0		
Alagoas	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	6	1	14	1	0	0	22	2	0	0	0	40	4	0		
Sergipe	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17	4	23	0	0	0	40	4	0	0	0	0	0	0		
Bahia	0	0	0	0	4	0	0	0	0	4	0	8	0	23	0	0	39	3	69	3	1	1	144	7	0	0	0	0	0	0	0	
Sudeste	7	1	2	0	22	2	4	0	35	3	66	0	48	0	20	2	169	28	570	37	2	0	910	70	0	0	0	0	0	0	0	
Minas Gerais	2	0	0	0	1	1	0	0	3	1	7	0	10	0	0	0	38	8	117	8	0	0	175	17	0	0	0	0	0	0	0	
Espírito Santo	1	1	0	0	0	0	1	0	2	1	5	0	0	0	0	0	6	2	25	1	0	0	38	4	0	0	0	0	0	0	0	
Rio de Janeiro	2	0	0	0	4	0	0	0	6	0	1	0	3	0	5	1	12	5	63	14	1	0	91	20	0	0	0	0	0	0	0	
São Paulo	2	0	2	0	17	1	3	0	24	1	53	0	35	0	15	1	113	13	365	14	1	0	606	29	0	0	0	0	0	0	0	
Sul	3	0	14	4	15	0	0	0	32	4	30	0	50	2	5	0	109	17	319	26	2	1	547	50	0	0	0	0	0	0	0	
Paraná	0	0	1	1	1	0	0	0	2	1	7	0	22	0	5	0	35	5	153	16	2	1	226	23	0	0	0	0	0	0	0	
Santa Catarina	3	0	7	2	3	0	0	0	13	2	18	0	26	1	0	0	37	6	49	4	0	0	143	13	0	0	0	0	0	0	0	
Rio Grande do Sul	0	0	6	1	11	0	0	0	17	1	5	0	2	1	0	0	37	6	117	6	0	0	178	14	0	0	0	0	0	0	0	
Centro-Oeste	0	0	0	0	3	1	1	0	4	1	14	0	4	2	0	0	66	19	189	8	2	2	279	32	0	0	0	0	0	0	0	
Mato Grosso do Sul	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0	1	0	0	0	21	5	65	5	2	2	91	12	0	0	0	0	0	0	0	
Mato Grosso	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	9	5	5	0	0	0	16	5	0	0	0	0	0	0	0	
Goiás	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	3	2	0	0	25	8	37	3	0	0	70	13	0	0	0	0	0	0	0	
Distrito Federal	0	0	0	0	1	1	1	0	2	1	7	0	0	0	0	0	11	1	82	0	0	0	102	2	0	0	0	0	0	0	0	
Outros Países	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Total	10	1	16	4	53	3	5	0	84	8	126	2	157	4	31	4	649	142	1.482	105	15	8	2.544	273	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 29/01/2024, dados sujeitos a alteração.